Encenação dos últimos momentos antes da crucificação, e os primeiros após a ressurreição. Representada com os próprios personagens bíblicos.
Um "apresentador" descreve o ambiente da cena.
Os personagens representam os fatos daquele dia.
Aquilo que Ele fez e passou por nós.

No site tem também:
A PAIXÃO DE CRISTO (para jovens)
PAIXÃO DE CRISTO (para crianças)
PAIXÃO DE CRISTO

APRESENTADOR: Quando chegou o tempo da paixão, Jesus foi, com seus discípulos para Jerusalém, a fim de participar da grande festa da Páscoa.
Os judeus vinham de todas as partes, a fim de participar desta festa.
Durante a festa comiam juntos e relembravam como Deus tirara os seus antepassados do Egito.
Na Quinta-feira à noite, Jesus também se reuniu com os seus discípulos num grande Cenáculo, para juntos comer a Ceia Pascal. Ali, durante a ceia é que Jesus institui a Santa Ceia.

CENA I

Cena (mesa grande, Jesus na ponta, João do seu lado e Judas do outro, mais os dez discípulos. Todos estão comendo; a certa altura Jesus fala):
JESUS: Em verdade, em verdade vos digo que um dentre vós me trairá (todos ficam perturbados, começam a falar entre si).
DISCÍPULO I : Acaso sou eu Mestre?
DISCÍPULO II : Serei eu o traidor? (Pedro faz um sinal para João)
JOÃO: Quem é Senhor?
JESUS: É aquele a quem eu der um pedaço de pão molhado (molha e entrega a Judas). O Filho do Homem vai, como está escrito a seu respeito; mas ai daquele por intermédio de quem o Filho do Homem for traído. Melhor lhe fora, se jamais tivesse nascido.
JUDAS: Acaso sou eu Mestre?
JESUS: Tu o disseste! O que pretendes fazer, faze-o depressa. (Judas sai).

Chegou a hora em que o Filho do Homem será glorificado por Deus e que a glória de Deus é revelada por meio dele.
E Deus o fará agora mesmo. Meus queridos discípulos, logo eu deixarei vocês. Por isso, deixo para vocês este mandamento.
Grupo canta: (Novo Mandamento – nº 94 TP)
JESUS: Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos, pelo amor que tendes uns com os outros (Jesus toma o pão, abençoa, parte na metade e dá aos discípulos que o repartem entre si).
Tomai, comei, isto é o meu corpo, oferecido por vós, fazei isto em memória de mim. (Toma o cálice, dá graças e distribui aos discípulos que bebem dele).
Bebei dele todos; porque isto é o meu sangue. Este é o cálice da nova aliança no meu sangue, derramado em favor de vós, para remissão dos vossos pecados, fazei isto, todas as vezes que o beberdes, em memória de mim (e acrescentou).
Em verdade vos digo que, desta hora em diante, não beberei deste fruto, até aquele dia em que hei de beber de novo, no Reino de Deus.
Levantai-vos; vamos para o Getsêmani!

CENA II

Local – Getsêmani (Alguns discípulos (7) ficam num lugar; Pedro, Tiago e João em outro e Jesus em outro).
JESUS: Fiquem aqui e vigiem comigo em oração; vigiem para que não entrem em tentação.
(Jesus se afasta, ajoelha-se e ora em alta voz, enquanto isso, os discípulos ficam orando e durante o transcorrer da cena deitam-se para dormir).
JESUS: Meu Pai, se é possível, afasta de mim este cálice de sofrimento.
Porém, não seja feito o que eu quero, mas o que tu queres. (Vai até os discípulos)
Será que vocês não podem vigiar comigo nem ao menos uma hora?
Vigiem e orem, para que não sejam tentados.
O espírito está pronto, mas a carne é fraca. (volta para o lugar de oração).
JESUS: (orando) Meu Pai, se este cálice de sofrimento não pode ser afastado de mim sem que eu o beba, seja feita a tua vontade. (Jesus vai até os discípulos, mas estes estão dormindo novamente...)
Meu Pai, s possível, passa de mim este cálice; mas seja feita a tua vontade. (se levanta, vai até os discípulos e diz:)
Vocês ainda estão dormindo e descansando?
Olhem, chegou a hora, e o Filho está sendo entregue nas mãos dos pecadores.
Vejam, aí vem chegando o que está me traindo (chegam Judas e os soldados

armados com paus, lanças, tochas).
JUDAS: (aproxima-se para beijar a Jesus) Salve Mestre!
JESUS: Amigo, para que você veio? Com um beijo você trai o Filho do Homem?
(Jesus é preso pelos soldados e fala:)
Diariamente, estive convosco no templo, e não pusestes as mãos sobre mim.
Esta, porém, é a vossa hora e o poder das trevas.
SOLDADO: Vamos levá-lo até Pilatos (levam-no com violência; os discípulos fogem).

CENA III

(Jesus perante Pilatos; todos se acomodam, há bastante confusão...).
PILATOS: O que vocês querem?
GRUPO: Pegamos este homem fazendo subversão entre o nosso povo, dizendo e incitando o povo a não pagar impostos ao imperador.
Ele também disse que é o Messias, um novo Rei.
PILATOS: Você é o Rei dos Judeus?
JESUS: Tu o dizes. O meu reino não é deste mundo. Se ele fosse deste mundo, os meus seguidores lutariam para eu não ser entregue aos judeus.
Não, o meu reino não é deste mundo.
Foi para anunciar a verdade que eu vim ao mundo.
Quem é da verdade ouve a minha palavra.
PILATOS: Não vejo nenhum motivo para condenar este homem.
GRUPO: Ele está causando desordem entre o povo de toda a Judéia. Começou na Galiléia e agora chegou aqui.
PILATOS: Se este homem é da Galiléia, Herodes deve julgá-lo. Soldados, levem-no até Herodes.

CENA IV

HERODES: (cheio de satisfação) Finalmente terei oportunidade de ver este homem. Faz muito tempo que tenho vontade de vê-lo fazer um espetáculo com um dos seus milagres. Agora, vou prová-lo – Ei, faça algum milagre para eu também crer em ti!
(Jesus calado).
Quem é você?
Você tem poder?
Pode fazer milagres?
Conheceu João Batista?
Você é filho de Deus?

Você não responde...
soldados, ponham nele uma capa de luxo e o mandem de volta para Pilatos...

CENA V

(Jesus perante Pilatos).
PILATOS: Aproximem-se os líderes...
Vocês me trouxeram este homem, e disseram que estava fazendo subversão. Pois eu já lhe fiz perguntas diante de todos vocês e não encontrei nele nenhuma culpa disso de que vocês o acusam.
Herodes também não encontrou nada contra ele, e por isso o mandou de volta para nós.
Assim, é claro que este homem não fez nada que mereça a pena de morte.
Vou mandar castigá-lo com chicotadas e o deixarei ir embora.
GRUPO: Se soltas a este, não és amigo de César.
PILATOS: Como é o costume do vosso povo, devo soltar um prisioneiro por ocasião da festa.
Aqui tendes Jesus e Barrabás! A quem quereis que eu vos solte?
GRUPO: Solta-nos Barrabás! (todos) Barrabás!...
PILATOS: Mas Barrabás é um criminoso; um assassino. E este Jesus, nenhum mal fez! O que farei com ele?
GRUPO: Crucifica-o! Crucifica-o! Crucifica-o! Crucifica-o!
PILATOS: Mas que crime fez ele? Não vejo nele nada que mereça a pena de morte! Vou mandar castigá-lo com chicotadas e depois o soltarei.
MULTIDÃO: Nada disso! Crucifica-o! Crucifica-o! Crucifica-o! Crucifica-o!
PILATOS: Soldados! Quero que soltem a Barrabás. Depois peguem a Jesus e o castiguem bastante; talvez assim o povo tenha pena dele e o deixe ir em paz.
(soldados batem em Jesus, cospem, colocam coroa... Jesus é apresentado à multidão...).
MULTIDÃO: Este sofrimento não basta! Queremos vê-lo crucificado! Crucifica-o!
PILATOS: (Lava as mãos) Bom, estou inocente deste sangue; façam dele o que vocês quiserem! (o povo vibra. Colocam a cruz sobre Jesus e começa a caminhada para o Gólgota).

CENA VI

(Jesus é crucificado; o povo e líderes se alegram; os amigos choram e Jesus fala):
JESUS: Pai, perdoa-lhes. Porque não sabem o que fazem!

SOLDADOS: A roupa dele é nossa; vamos lançar sortes para ver quem vai ficar com a túnica (fazem sorteio).
POVO: Salvou os outros, a si mesmo se salve, se de fato é Cristo de Deus, o escolhido. (silêncio, Maria se aproxima chorando, junto com João).
JESUS: Mulher, eis aí o teu filho. (virando-se para João) Eis aí tua mãe.
(saem Maria e João; fundo musical).
JESUS: Deus meu, Deus meu, porque me desamparaste? (....) Tenho sede.
SOLDADO: Tens sede? Tu já vais beber. (toma um pouco de vinagre; Jesus rejeita).
JESUS: está consumado! Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito. (barulho)

MENSAGEM

(O corpo é tirado da cruz e colocado no túmulo e fechado com o selo de Pilatos; os soldados se colocam ao lado dele e o anjo se prepara para remover a pedra...).
MULHERES: Já é domingo.
Vamos até o túmulo, prestar a última homenagem ao nosso querido Mestre.
Vamos embalsamar seu corpo...
Quem será que vai nos ajudar a remover a pedra que fecha o túmulo?
(enquanto ela fala, ouve-se um barulho, o anjo remove a pedra e as mulheres se espantam).
ANJO: (as mulheres olham para dentro do túmulo que tem apenas lençóis...). Não vos assusteis.
Sei que buscais a Jesus; porque buscais entre os mortos ao que vive?
Ele não está aqui, mas ressuscitou.
(mulheres vão embora. Maria fica).
MARIA MADALENA: (chorando) Agora, nem o corpo dele está aqui; onde o puseram?
JESUS: Mulher, porque choras? A quem procuras?
MARIA MADALENA: Se tu o tiraste, dize-me, onde o puseste?
JESUS: Maria!
MARIA MADALENA: Mestre! (se ajoelha e adora; se levanta e diz para o público):
CRISTO VIVE!
ELE RESSUSCITOU!
ELE É O NOSSO SALVADOR!

(música)